

Países de língua portuguesa em seminário de formação em Maputo

Começa amanhã, na capital do nosso País, um Seminário sub-regional de formação para apoio aos programas nacionais em matéria de população e desenvolvimento, para os países africanos de Língua Oficial Portuguesa, incluindo a Guiné Equatorial. O encontro, que terá a duração de quatro semanas, realiza-se sob os auspícios da UNESCO e do FNUAP, com a participação do Governo da República Popular de Moçambique.

Ao longo da duração deste encontro — o primeiro deste género — serão abordados problemas relacionados com os programas de população nos processos nacionais de desenvolvimento dos países participantes. Figuram, ainda, na agenda dos trabalhos, o estudo das técnicas de comunicação e as suas estratégias no apoio aos programas de desenvolvimento, principalmente no concernente à população e saúde.

Os papéis da mulher e da educação e alfabetização no contexto de desenvolvimento, particularmente a importância deste último nas actividades de informação e comunicação no apoio aos diversos programas, são temas que merecerão uma atenção especial durante os debates.

Os participantes neste encontro terão a oportunidade de trocarem experiências sobre a execução dos programas de desenvolvimento de cada país, numa perspectiva que se des-

tina à concertação de pontos de vista, visando a elaboração de recomendações, tanto para os governos respectivos, assim como para os Organismos da ONU e para outras organizações internacionais.

Segundo foi anunciado numa Conferência de Imprensa ontem concedida pelo representante do Ministério da Informação (Gabinete de Comunicação Social), Representante-Adjunto da FNUAP, Secretário-Geral para a Comissão Nacional para a UNESCO e pelo Consultor deste último Organismo, a realização deste seminário surge na sequência de uma proposta formulada neste sentido pela UNESCO e pela FNUAP.

A preparação do mesmo, compreendeu a formação de um grupo de trabalho constituído por representantes do MEC, Ministério da Saúde e de Informação (GCS), que entre outras questões procedeu à elaboração dos temas atrás referidos.

«As experiências dos países participantes neste encontro, poderão contribuir não só para a concertação de esforços para a concretização dos programas nacionais de desenvolvimento, como também para que os Organismos das Nações Unidas e outras agências internacionais especializadas reforcem o apoio àqueles, assim como para outros que poderão ser traçados», diria a propósito, o Director do Gabinete de Comunicação Social do MINFO, Juarez de Maia.

Depois de referir que a elaboração dos temas do encontro teve em consideração a realidade de cada país participante, Vítor Ângelo, representante-adjunto da FNUAP, informou que as discussões verbais serão complementadas por visitas de estudo, palestras, apresentação de filmes e vídeos, retratando cada um dos temas.

No que respeita à formação, que é afinal o objectivo do seminário, os oradores apontaram o facto de as delegações serem constituídas por elementos que nos seus países ocupam cargos governamentais, o que permitirá a transmissão da realidade que se vive nos seus países, nestas áreas.

O seminário reunirá delegações de Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Guiné Equatorial, assim como alguns convidados.